



Estilo de vida afeta a fertilidade

Maus hábitos como tabagismo, sedentarismo, ingestão de álcool e alimentação inadequada podem dificultar a concepção



Você já parou para pensar que seus hábitos podem interferir nos planos de ter filhos? Pois saiba que isso é uma realidade. Ter uma boa alimentação incluindo muitas frutas, verduras, legumes, cereais integrais, grãos e carnes magras diariamente é imprescindível.

"Isso garante a ingestão de zinco, selênio, vitaminas do complexo B, vitamina A e as vitaminas antioxidantes C e E, tão importantes para o sistema reprodutor do homem e da mulher", explica o médico urologista Aguinaldo Nardi, diretor técnico do Fertility Medical Group- Unidade Bauru.

Segundo ele, excluindo-se os fatores genéticos e anatômicos, é preciso considerar a mudança de hábitos nocivos ou a exclusão de fatores de risco para a infertilidade.

Nesta equação incluem-se o uso de álcool, tabagismo, drogas ilícitas, automedicação e aditivos alimentares - glutamato monossódico (temperos prontos) e aspartame (alguns adoçantes) - que podem predispor à infertilidade.

É importante também controlar os níveis de stress. A prática de atividade física ajuda a aliviar as tensões e melhorar o desempenho do corpo nos casais submetidos a técnicas de reprodução assistida. Nos homens, a falta de exercício provoca efeitos adversos à saúde.

De acordo com dados recentes, a qualidade do esperma tem diminuído ao longo das últimas décadas. Os cientistas explicam que tal fenômeno se deve a várias razões. As longas horas em frente à TV ou computador expõem os testículos a temperaturas mais altas, diminuindo a quantidade de espermatozoides.

O tabagismo é outro vilão. Nas mulheres, pode gerar o aumento das irregularidades menstruais, piora da qualidade dos folículos, alterações hormonais e interferir na formação dos óvulos e fertilização. "Em média, mulheres que fumam precisam do dobro de tentativas para engravidar", observa Nardi.

Nos homens, o cigarro afeta a formação dos espermatozoides e piora o potencial de fertilização, entre outros fatores.

FERTILITY MEDICAL GROUP CONQUISTA DOIS PRÊMIOS NO 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA (MINAS GERAIS)

Mais uma vez, o Fertility Medical Group comemora grandes premiações! Durante o 20º Congresso Brasileiro de Reprodução Assistida, que aconteceu entre os dias 14 e 17 de setembro, em Belo Horizonte (MG), o grupo conquistou o primeiro e o segundo lugar na categoria Melhores trabalhos do ano.



O trabalho **“MicroRNAs no meio de cultivo como biomarcadores da implantação embrionária”** que atingiu a primeira colocação, abordou a detecção de micro RNAs no meio de cultivo embrionário como uma ferramenta para se prever qual embrião tem maior chance de implantar no útero. Realizada em colaboração com Instituto de Biologia da Unicamp, a pesquisa avaliou 36 amostras de meio de cultivo, que foram divididas entre aquelas de embriões que implantaram com sucesso e aquelas dos embriões que não implantaram no útero.

Por meio de uma análise molecular, os pesquisadores foram capazes de encontrar no meio de cultivo pequenas moléculas de RNA, os chamados “micro RNAs”, que diferenciavam aqueles embriões que tiveram potencial de implantação daqueles que não tiveram.

O trabalho que conquistou o segundo lugar: **“Perfil de lipídeos no meio de cultivo embrionário, como uma ferramenta preditiva da implantação, gestação e nascimento vivo”**, seguiu a mesma linha de análise molecular. Desta vez, por meio de uma técnica extremamente moderna e promissora, denominada espectrometria de massas, os cientistas acessaram os lipídeos secretados pelos embriões no meio de cultivo durante seu desenvolvimento *in vitro*. O estudo mostrou que aqueles embriões com alto potencial de desenvolvimento e implantação secretaram lipídeos de maneira diferenciada daqueles embriões com pior potencial de desenvolvimento.



“O projeto foi desenvolvido em colaboração com o laboratório ThomSon de Espectrometria de Massas, da Unicamp, e traz uma nova perspectiva não só para a área de reprodução assistida, mas também para a área de fisiologia e embriologia, pois por meio desta técnica podemos compreender melhor como o embrião se comporta antes de sua implantação no útero”, diz Daniela Braga, uma das responsáveis pelo estudo e pesquisadora científica do Fertility Medical Group.



Para o Dr. Edson Borges Jr, especialista em reprodução humana assistida e diretor científico do Fertiltiy Medical Group, as duas pesquisas apresentadas durante o congresso são extremamente importantes para nossa área, pois nos permite acessar, de maneira não invasiva, aqueles embriões mais viáveis. *“Quando não temos certeza de qual embrião irá implantar no útero, acabamos transferindo mais de um embrião, com o intuito de se aumentar a chance de gravidez. Porém, essa prática não só aumenta a chance de gestação, como pode levar também à gestação múltipla, com alguns riscos para as mães e para os bebês. Assim, fazendo uso destas novas tecnologias podemos ‘dar um tiro certo’ e transferir para o útero da paciente apenas um embrião, aquele com a maior potencial de sucesso. Apesar destas tecnologias ainda estarem disponíveis apenas para pesquisa, esperamos em breve ter acesso a essas técnicas em nossa prática laboratorial”,* ressalta Borges.



O Dr. Assumpto Iaconelli Jr, também diretor do Fertility Medical Group, coordenou a mesa redonda sobre **“Endometriose”**. Já a Dra. Daniela Braga palestrou sobre o tema **“Diagnóstico Genético Pré-Implantacional”** e foi coordenadora da mesa redonda **“Como Otimizar os Resultados dos Tratamentos de Reprodução Assistida”**.

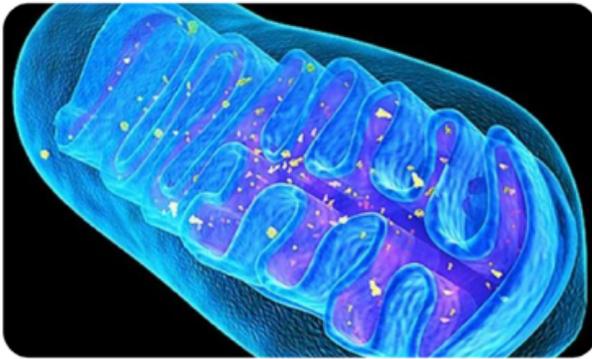


Além dos trabalhos do grupo, durante o encontro, médicos e pesquisadores de Fertility Medical Group palestraram sobre diferentes temas da área de Reprodução Assistida. Dr. Edson Borges Jr. palestrou sobre os temas: **“Varicocele e Tratamentos de Reprodução Assistida”** e **“Repercussões das Técnicas de Reprodução Assistida na Gestante e no Concepto”**. Foi ainda coordenador da mesa redonda **“Andrologia na Reprodução”**.





Embriões com óvulos de duas mulheres levantam questões éticas



O Reino Unido aprovou no início deste ano emenda à lei que abre caminho para o uso, em humanos, de técnicas que permitem gerar embriões com material genético de óvulos de duas mulheres diferentes. O procedimento tem como objetivo livrar os descendentes do risco de doenças causadas por defeitos nas mitocôndrias. O primeiro bebê, resultado da técnica, já nasceu.

Diferente de outras organelas celulares, as mitocôndrias têm seu próprio conjunto genético que é passado apenas das mães para os filhos. Em algumas mulheres, no entanto, esse DNA mitocondrial apresenta falhas que impedem as estruturas celulares de funcionarem normalmente, o que pode provocar problemas de saúde nos filhos.

A "transferência de mitocôndrias" como é chamada é comumente feita pela transferência do núcleo do óvulo materno para óvulos de doadoras sem defeitos em mitocôndrias, que tiveram seus núcleos removidos. A partir desta técnica, os bebês resultantes apresentam a herança genética praticamente apenas dos pais naturais, já que os cromossomos do núcleo concentram cerca de 99,9% dos genes ativos em seres humanos.

Dr. Edson Borges Jr., diretor científico do Fertility Medical Group e especialista em reprodução humana assistida, ressalta que este procedimento tem sido descrito como uma fertilização *in vitro* com três genitores e levanta intensa discussão ética no meio científico. Porém pode ser altamente promissor, uma vez que é capaz de evitar diferentes doenças em órgãos e tecidos que usam muita energia, como cérebro, coração, fígado, etc. Contudo, como toda técnica nova, deve ser avaliada e utilizada com cautela.

TRABALHOS PUBLICADOS

1. Strategies for the management of OHSS: Results from freezing-all cycles

Edson Borges Jr., Daniela Paes Almeida Ferreira Braga, Amanda Souza Setti, Livia Vingris, Rita de Cássia Sávio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr.
JBRA Assisted Reproduction 2016; 20(1):08-12

2. Total motile sperm count: a better way to classify the severity of male factor infertility?

Edson Borges Jr.
JBRA Assisted Reproduction 2016; 20(2): 47-48

3. Total motile sperm count has a superior predictive value over the WHO 2010 cut-off values for the outcomes of Intracytoplasmic sperm Injection cycles

Edson Borges Jr, Amanda Souza Setti, Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Rita de Cássia Sávio Figueira e Assumpto Iaconelli Jr.
Andrology, 2016; 4(5): 880-6

4. Freeze-all, oocyte vitrification, or fresh embryo transfer? Lessons from an egg-sharing donation program

Daniela Paes Almeida Ferreira, Amanda Souza Setti, Rita Cássia Sávio Figueira, Matheus de Castro Azevedo, Assumpto Iaconelli Jr, Edson Guimarães Loturco e Edson Borges Jr.
Fertility and Sterility, 2016; 106(3):615-22

5. Protein expression in human cumulus cells as an indicator of blastocyst formation and pregnancy success

Daniela Paes Almeida Ferreira Braga, Amanda Souza Setti, Edson Guimarães Lo Turco, Fernanda Bertuccez Cordeiro, Elaine Cristina Cabral, Sylvia Sanches Cortezzi, Erika Ono, Rita Cássia Sávio Figueira, Marcos Nogueira Eberlin, Edson Borges Jr.
Journal of Assisted Reproduction and Genetics; 2016. In press

Expediente: Fertility Medical Group

Av Brigadeiro Luis Antônio, 4545 - CEP 01401-002 - São Paulo/ SP - (11) 3018-8181

Conselho Editorial: Amanda Setti, Daniela Braga, Edson Borges Junior e Magda Barrionuevo Bertochi

Jornalista responsável: Andrea Feliconio Mtb17702 - Andrea Feliconio Comunicação

Diagramação e arte: Global Map Internet & Marketing